

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE AÇÕES EDUCACIONAIS – CAEd  
SUBDIVISÃO DE ACESSIBILIDADE

## **RELATÓRIO SUBDIVISÃO DE ACESSIBILIDADE**

**ANO LETIVO 2022**

Santa Maria, março de 2023.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Condição dos acadêmicos ingressantes em 2022.....	08
Quadro 2: Cursos em que os acadêmicos ingressaram através do sistema de reserva de vagas em 2022.....	08
Quadro 3: Cursos em que os acadêmicos ingressaram sem o sistema de reserva de vagas.....	09
Quadro 4: Número total de matrículas registradas na Subdivisão de Acessibilidade por ano de ingresso.....	10
Quadro 5: Número de matrículas por deficiência e/ou condição dos ingressantes pelo sistema de reserva de vagas .....	12
Quadro 6: Situação das matrículas .....	13

## SUMÁRIO

<b>A SUBDIVISÃO DE ACESSIBILIDADE</b>	<b>4</b>
<b>1 INGRESSOS 2022</b>	<b>7</b>
1.1 INGRESSOS POR RESERVA DE VAGAS	7
1.2 NÚMERO DE ACADÊMICOS INGRESSANTES EM 2022	7
1.2.1 Condição dos acadêmicos ingressantes em 2022	8
1.2.2 Cursos em que os acadêmicos ingressaram através do sistema de reserva de vagas em 2022	8
1.2.3 Cursos em que os acadêmicos ingressaram sem o sistema de reserva de vagas	9
1.2.4 Total de matrículas registradas na Subdivisão de Acessibilidade	10
1.2.5 Total de matrículas por deficiência e/ou condição apresentada	11
1.2.6 Situação das matrículas	13
<b>2 ACOMPANHAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO</b>	<b>14</b>
2.1 ENTREVISTA INICIAL	14
2.2 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	15
2.3 ATENDIMENTO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL	16
2.4 ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO	17
2.5 APOIO À UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL IPÊ AMARELO	18
2.6 ORIENTAÇÃO ÀS COORDENAÇÕES DE CURSOS E PROFESSORES	21
2.7 REUNIÕES COM COORDENAÇÕES DE CURSOS E PROFESSORES	21
2.8 ADAPTAÇÕES DE TEXTOS E MATERIAIS DE ESTUDO	22
2.9 ENCAMINHAMENTO PARA OUTROS ATENDIMENTOS	22
<b>3 AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SETOR</b>	<b>23</b>
3.1 PRODUÇÕES DE MATERIAIS INSTRUTIVOS	23
3.2 DESCRIÇÃO DE IMAGENS	23
3.3 SERVIÇO DE TRADUÇÃO/INTERPRETAÇÃO EM LIBRAS	25
3.4 AÇÕES DE ATENÇÃO AOS SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA	25
3.5 PARTICIPAÇÃO EM DISCIPLINAS, PALESTRAS E COLABORAÇÃO EM PESQUISAS ACADÊMICAS	26
<b>4 PROJETOS</b>	<b>29</b>
4.1 PROJETO “A INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR: ALTERNATIVAS E ADAPTAÇÕES PEDAGÓGICAS”	29
4.2 PROJETO "PROGRAMA INSTITUCIONAL LIBRAS ON" - 2ª edição	30
<b>5 PROJETOS E DEMAIS AÇÕES COMO COLABORADOR</b>	<b>32</b>
5.1 PROJETO MÃOS LIVRES	32
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>33</b>

## **A SUBDIVISÃO DE ACESSIBILIDADE**

### **Proposta e Objetivo**

A Subdivisão de Acessibilidade é vinculada à Coordenadoria de Ações Educacionais/PROGRAD e tem por finalidade atender, principalmente, pessoas com Deficiência, Surdez, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD). Promove ações visando a garantia do acesso pleno dessas pessoas, buscando eliminar barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas, urbanísticas e de comunicação.

Principais competências:

- Orientações para adequações nos processos de aprendizagem;
- Orientações à comunidade universitária frente às barreiras atitudinais, pedagógicas, urbanísticas, arquitetônicas, tecnológicas, de comunicação e informação;
- Assessoria à comunidade universitária nas questões que envolvem a acessibilidade.

Principais atividades:

- Acolhimento dos estudantes que ingressam pela reserva de vagas para pessoas com deficiência e identificação/avaliação das demandas de acessibilidade;
- Comunicação às Coordenações de Curso sobre o ingresso dos estudantes;
- Envio de Memorando às coordenações de Curso com orientações/sugestões de adaptações, quando necessário;
- Atendimentos especializados nas áreas da Educação Especial, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia;
- Serviço de Tradução e Interpretação em Libras para estudantes e docentes surdos;
- Adaptação de materiais didáticos (descrição de imagem e adaptação de textos) para estudantes cegos;
- Reuniões com docentes e Coordenações de Curso para discussão de casos e apresentação de estratégias/sugestões para o trabalho com os alunos com

deficiência;

- Promoção de cursos e eventos sobre a temática da inclusão de pessoas com deficiência na Educação Superior e Educação Profissional e Tecnológica;
- Elaboração de materiais educativos;
- Apoio/colaboração com trabalhos e pesquisas acadêmicas;
- Promoção da temática “Acessibilidade” nas redes sociais.

## **Equipe**

**Chefe:** Fabiane Vanessa Breitenbach (Técnica em Assuntos Educacionais);

**Assistente em Administração:** Cristian Evandro Sehnem (cedido para outra instituição);

**Fonoaudióloga:** Ana Paula Silva da Silva.

## **Tradutores e Intérpretes de Libras:**

- Carine Martins Barcellos
- Diéssica Zacarias Vargas Lopes
- Grace Kelly Mendes
- Joelaini Martins dos Reis Brasil
- Juliana Corrêa de Lima
- Maitê Moraes Esmério
- Mariela Francisca Penna Miranda
- Mariléia Lucia Stolz
- Nelson Rodrigues Cezar
- Raquel Santos Pereira Job
- Ravele Bueno Goularte
- Renata Cassol da Rosa da Silva
- Rosana Roso Rocha Cezar
- Vivian Claudy Pires

## **Bolsistas Pós-Graduação:**

- Bruna Flôres Roso
- Bruna Tainá Bordin Camponogara
- Cássia de Freitas Pereira

- Daniela Camila Fröelich
- Livia Maria Stefanan

**Bolsistas Graduação:**

- Anna Laura Rech Dias
- Cintia Pasa Lopes
- Elaine Beatriz Flores Marinho
- Gabriela Dias Rodrigues
- Jaqueline da Silva Romero
- Julia Emanuelli Dambros dos Reis
- Karen Machado Figueiredo da Rosa
- Isabelle Silva Schumacher
- Isadora Moreira Burtet
- Lavínia Karine Soares Magalhães
- Lívia Echeverria Farias
- Stefani de Souza Colpo
- Thais de Lima Pereira

## **1 INGRESSOS 2022**

### **1.1 INGRESSOS POR RESERVA DE VAGAS**

Para ingresso de acadêmicos com deficiência, a UFSM adota, desde 2007 (Resolução nº 11/2007), um sistema de reserva de vagas (UFSM, 2007).

No final de 2016 a Lei nº 12.711/2012, conhecida popularmente como “Lei de Cotas”, foi alterada pela Lei nº 13.409/2016, passando a incluir também as pessoas com deficiência. Então, para o ingresso de 2018, nos adequamos à lei federal no que se refere ao ingresso de pessoas com deficiência, seguindo seus regramentos específicos.

O candidato aprovado, para confirmar sua vaga na UFSM, precisa passar por uma entrevista com a Subcomissão de Acessibilidade da Comissão de Ingresso Acadêmico, instituída pela Resolução nº 002 de 2018 (UFSM, 2018). A Subcomissão de Acessibilidade analisa o caso e defere ou indefere a condição de deficiência apresentada pelo candidato no curso pretendido. Após, essa Subcomissão encaminha à Subdivisão de Acessibilidade os dados dos acadêmicos com matrícula deferida.

A Subdivisão de Acessibilidade informa, de preferência antes do início de cada semestre, às coordenações de curso que terão o ingresso de estudantes com deficiência.

### **1.2 NÚMERO DE ACADÊMICOS INGRESSANTES EM 2022**

No ano de 2022 foi realizado o registro de 64 matrículas de estudantes ingressantes nos 02 semestres letivos. Desses, 38 ingressaram por sistema de reserva de vagas para estudantes com deficiência, seja através do Sistema de Seleção Unificado (SISU) ou dos processos seletivos específicos para os cursos técnicos. Os outros 26 estudantes não ingressaram através do sistema de reserva de vagas e não ingressaram na instituição, necessariamente, este ano, entretanto, como buscaram o setor neste ano letivo, passaram a serem acompanhados a partir desse momento.

**2022/1:** 42 ingressantes, 23 ingressos pelo sistema de reserva de vagas e 19 que não ingressaram pelo sistema de reserva de vagas;

**2022/2:** 22 ingressantes, 16 ingressos pelo sistema de reserva de vagas e 06 que não ingressaram pelo sistema de reserva de vagas.

### 1.2.1 Condição dos acadêmicos ingressantes em 2022

Quadro 1: Condição dos acadêmicos ingressantes em 2022

CONDIÇÃO	2022/01 COTAS	2022/01 SEM COTAS	2022/02 COTAS	2022/02 SEM COTAS	TOTAL
Deficiência física	8	6	2	1	17
Deficiência visual: baixa visão	9	4	6		19
Deficiência visual: cegueira			1		1
Deficiência auditiva	1	1	2	1	5
Deficiência auditiva e visual			1		1
Surdez			1		1
Deficiência intelectual				1	1
Deficiência intelectual e visual			1		1
Transtorno do Espectro Autista – TEA	5	3	2		10
Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperativid ade		3		1	4
Transtornos de Aprendizagem		1			1
Em Avaliação		1		2	3
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>19</b>	<b>16</b>	<b>6</b>	<b>64</b>

### 1.2.2 Cursos em que os acadêmicos ingressaram através do sistema de reserva de vagas em 2022

Quadro 2: Cursos em que os acadêmicos ingressaram através do sistema de reserva de vagas em 2022

CURSO	NÚMERO DE ESTUDANTES
Administração - Noturno - Campus Palmeira das Missões	1



Administração - Noturno - Campus Palmeira das Missões	1
Agronomia	1
Arquivologia	1
Ciência da Computação - Bacharelado	2
Ciências Econômicas - Diurno	1
Ciências Sociais - Bacharelado - Noturno	1
Direito - Diurno	1
Direito - Noturno	1
Doutorado em Educação	1
Educação Especial - Noturno	1
Enfermagem	2
Engenharia Agrícola - Campus Cachoeira do Sul	1
Engenharia Civil	2
Engenharia Mecânica - Campus Cachoeira do Sul	1
Ensino Médio	1
Filosofia - Bacharelado	1
História - Licenciatura	1
Matemática - Bacharelado	1
Medicina	7
Nutrição - Campus Palmeira das Missões	2
Odontologia	2
Pedagogia - Noturno	1
Relações Internacionais	1
Serviço Social - Bacharelado - Noturno	2
Sistemas de Informação	1
Técnico em Soldagem - Subsequente ao Ensino Médio	1
<b>TOTAL</b>	<b>39</b>

### 1.2.3 Cursos em que os acadêmicos ingressaram sem o sistema de reserva de vagas

Quadro 3: Cursos em que os acadêmicos ingressaram sem o sistema de reserva de vagas

<b>CURSO</b>	<b>NÚMERO DE ESTUDANTES</b>
Artes Visuais - Bacharelado em Desenho e Plástica	1
Ciências Biológicas	1

Ciências Sociais - Bacharelado - Noturno	1
Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica	1
Direito - Noturno	1
Educação Especial - Noturno	1
Farmácia	2
Filosofia - Bacharelado - Noturno	1
Licenciatura em Ciências da Religião - Polo Balneário Pinhal	1
Licenciatura em Teatro	2
Música - Licenciatura Plena	1
Mestrado em Administração Pública	1
Doutorado em Medicina Veterinária	1
Mestrado em Psicologia	1
Programa Especial de Graduação de Professores para a Educação Profissional	1
Química - Licenciatura	1
Residência Médica - Psiquiatria	1
Técnico em Agropecuária	1
Técnico em Alimentos	1
Técnico em Fruticultura - Polo Santa Maria	1
Técnico em informática	1
Zootecnia - Campus Palmeira das Missões	2
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>

#### 1.2.4 Total de matrículas registradas na Subdivisão de Acessibilidade

O número total de matrículas<sup>1</sup> registradas na Subdivisão de Acessibilidade, a partir do ano de 2008, ingressantes e não ingressantes pelo sistema de reserva de vagas/cotas, totaliza 905, conforme quadro abaixo.

Quadro 4: Número total de matrículas registradas na Subdivisão de Acessibilidade por ano de ingresso

ANO	COTISTAS	NÃO COTISTAS
2008	9	1

<sup>1</sup> Nos referimos a matrícula e não a estudantes porque vários estudantes se matriculam em mais de um curso, ingressando em cursos diferentes ao longo de sua trajetória acadêmica na Universidade, por isso, esses números representam matrículas e não necessariamente estudantes diferentes.

<b>2009</b>	51	2
<b>2010</b>	57	6
<b>2011</b>	45	9
<b>2012</b>	45	5
<b>2013</b>	27	12
<b>2014</b>	27	5
<b>2015</b>	57	5
<b>2016</b>	67	10
<b>2017</b>	91	12
<b>2018</b>	56	20
<b>2019</b>	69	25
<b>2020</b>	50	20
<b>2021</b>	35	23
<b>2022</b>	39	25
<b>TOTAL</b>	<b>725</b>	<b>180</b>

Os estudantes que não ingressam pelo sistema de cotas para pessoas com deficiência podem solicitar algum serviço especializado, ou mesmo serem encaminhados pelas coordenações de curso e/ou professores, em qualquer momento do seu curso. Por essa razão, os números de estudantes não cotistas cadastrados no setor sofrem alteração a cada novo relatório.

### **1.2.5 Total de matrículas por deficiência e/ou condição apresentada**

Ainda, esses estudantes, independente de ingressarem ou não pelo sistema de cotas para pessoas com deficiência, podem ser classificados com base na deficiência que apresentam quando confirmam sua vaga na Universidade. Destacamos que a UFSM possuía um sistema de reserva de vagas próprio, com critérios específicos, até o ingresso de 2017. A partir do ingresso de 2018 nos

adequamos ao sistema de cotas federal, que passou a contemplar as pessoas com deficiência, a partir da alteração proposta pela Lei nº 13.409/2016.

Quadro 5: Número de matrículas por deficiência e/ou condição dos ingressantes pelo sistema de reserva de vagas

<b>DEFICIÊNCIA</b>	<b>NÚMERO DE MATRÍCULAS</b>
<b>Altas habilidades/Superdotação</b>	2
<b>Deficiência Auditiva</b>	134
<b>Surdez</b>	66
<b>Deficiência Auditiva e Visual</b>	1
<b>Baixa Visão</b>	194
<b>Baixa Visão e Transtorno do Espectro Autista</b>	1
<b>Cegueira</b>	20
<b>Condutas Típicas</b>	1
<b>Dificuldades de Aprendizagem</b>	3
<b>Doença Mental</b>	10
<b>Em avaliação</b>	9
<b>Deficiência Física</b>	342
<b>Deficiência Física e Visual</b>	2
<b>Deficiência Intelectual</b>	16
<b>Deficiência Intelectual e Física</b>	1
<b>Deficiência Intelectual e Visual</b>	3
<b>Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade</b>	12
<b>Transtornos de Aprendizagem</b>	27
<b>Transtorno do Espectro Autista</b>	38
<b>Não possuem ou não especificado</b>	23
<b>TOTAL</b>	<b>905</b>

### 1.2.6 Situação das matrículas

No quadro abaixo está detalhada a situação das 905 matrículas que temos cadastrados na Subdivisão de Acessibilidade desde o ano de 2008. Os dados foram atualizados conforme coletas realizadas no SIE no mês de janeiro de 2023, portanto, como o semestre letivo ainda não havia sido finalizado, é possível que estudantes que concluíram seus cursos no segundo semestre de 2022 ainda estejam sendo contabilizados na situação “regular”.

Quadro 6: Situação das matrículas

SITUAÇÃO	NÚMERO DE MATRÍCULAS
Regular	305
Formado	196
Transferência Interna	17
Abandono	253
Cancelamento	20
Cancelamento de Matrícula	82
Desistência	18
Desligamento	4
Óbito	3
Reprovado	1
Transferência	6
<b>TOTAL</b>	<b>905</b>

## 2 ACOMPANHAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

A Subdivisão de Acessibilidade atende discentes e servidores que apresentam algum tipo de deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD), bem como outros transtornos e dificuldades de aprendizagem. Os estudantes podem buscar ou serviço diretamente ou serem encaminhados por docentes, coordenações de curso, Unidades de Apoio Pedagógico ou outros setores da instituição.

Para os estudantes ingressantes pelo sistema de reserva de vagas/cotas existe um fluxo para o cadastro e acompanhamento. Após receber da Subcomissão de Acessibilidade (Resolução nº 02/2018) a listagem dos ingressantes pelo sistema de reserva de vagas/cotas, a Subdivisão de Acessibilidade envia um memorando às coordenações de curso informando sobre o ingresso de cada um dos estudantes, já antecipando, se possível e conforme o caso, a necessidade de adaptações.

Após, todos os acadêmicos ingressantes são contatados pela Subdivisão de Acessibilidade e chamados para uma entrevista inicial. Nessa entrevista solicitamos mais informações sobre a condição apresentada, o percurso escolar do estudante e, especialmente, buscamos identificar as demandas de acessibilidade e adaptações curriculares para o processo de aprendizagem na UFSM. O estudante também é informado sobre os serviços da CAEd e da Subdivisão de Acessibilidade, em especial sobre os atendimentos especializados.

### 2.1 ENTREVISTA INICIAL

Com o objetivo de conhecer o estudante e, principalmente, suas demandas de acessibilidade, quando o estudante ingressa na UFSM através do sistema de reservas de vagas ele é convidado a participar de uma entrevista inicial.

No primeiro semestre de 2022 foram realizadas 20 entrevistas com alunos ingressantes através do sistema de reserva de vagas e 17 entrevistas com estudantes não cotistas. Já no segundo semestre foram realizadas oito entrevistas com estudantes ingressantes pelas cotas e 17 entrevistas com estudantes não cotistas.

Assim, no ano letivo de 2022, foram realizadas um total de 62 entrevistas. Vale destacar que muitos estudantes cotistas, mesmo sendo contatados, não

comparecem/participam da entrevista, alguns também informam sobre o cancelamento da matrícula em razão de ingresso em outra instituição e, outros, por estarem ingressando em um outro curso da instituição, já são acompanhados pelo setor, não necessitando de nova entrevista.

Estudantes que não são cotistas também buscam o setor, seja por demanda pessoal ou por meio de encaminhamento da coordenação do curso e/ou professores, e também participam dessa entrevista. As entrevistas iniciais de alunos não cotistas podem ocorrer tanto no semestre/ano que o estudante ingressa na instituição, como em qualquer momento do curso, quando sentirem necessidade.

## 2.2 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

O Atendimento Educacional Especializado é um serviço oferecido aos acadêmicos que ingressaram pela política de reserva de vagas ou, não sendo cotista, buscaram os serviços da Subdivisão de Acessibilidade, possui frequência semanal, com duração de até 50 minutos. Alguns casos podem ter a frequência espaçada para atendimentos quinzenais ou aumentadas para mais de um atendimento semanal, dependendo da demanda de cada estudante. Destaca-se que o Atendimento Educacional Especializado não é obrigatório, sendo que os estudantes podem aceitar ou recusar o serviço, bem como solicitá-lo em qualquer momento do curso.

O Atendimento Educacional Especializado na Educação Superior visa promover a inclusão dos estudantes por meio de recursos, ações pedagógicas e de acessibilidade que contribuam para a participação plena nas atividades acadêmicas, desenvolvimento pessoal e profissional. Durante os atendimentos, são identificadas as necessidades de adaptações curriculares que, dependendo do caso, podem prever inclusive adaptações de avaliações e provas. Quando identificada a necessidade de adaptações, esta é solicitada via memorando endereçado à coordenação de curso, que deverá encaminhá-lo aos professores.

Durante o primeiro semestre de 2022, que iniciou em 11 abril e se estendeu até 20 de agosto, 28 estudantes foram atendidos pelo serviço de Atendimento Educacional Especializado na UFSM, totalizando 270 atendimentos ofertados.

Já no segundo semestre, que iniciou em 12 de setembro e encerrou-se em 04 de fevereiro de 2023, 36 estudantes receberam Atendimento Educacional

Especializado, sendo realizados um total de 320 atendimentos ofertados.

Assim, encerramos o ano letivo de 2022 totalizando a oferta de 590 Atendimentos Educacionais Especializados.

### 2.3 ATENDIMENTO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL

No ano de 2022, de acordo com o retorno às atividades presenciais na Universidade, a Terapia Ocupacional também seguiu esta lógica, priorizando que os atendimentos ocorressem presencialmente. O principal objetivo da prática terapêutica ocupacional é promover o desempenho ocupacional dos alunos em seus papéis de estudantes, detendo-se ao ambiente e a rotina acadêmica, habilidades necessárias para o desempenho satisfatório e demais questões relacionadas com este meio.

Quanto ao quantitativo de atendimentos, no primeiro semestre de 2022, foram atendidos 32 estudantes, totalizando 404 atendimentos no semestre. Já no segundo semestre foram atendidos 32 estudantes, com o total de 353 atendimentos ofertados. Deste modo, durante o ano letivo de 2022 foi ofertado um total de 757 atendimentos de Terapia Ocupacional.

As demandas para os atendimentos terapêuticos ocupacionais tiveram acometimentos de ordem física (hemiplegia, deficiência visual, deficiência auditiva), mental (depressão, Síndrome de Asperger) e intelectual (dificuldades de organização de raciocínio e memória). Nesse sentido, as abordagens vêm incluindo adaptações individuais, visando a independência na realização das atividades de autocuidado (alimentação, higiene e vestuário), mobilidade funcional (deambulação/deslocamento e amplitude de movimento), produtividade (atividades relacionadas à aprendizagem e desenvolvimento pessoal), tomada de decisões, autonomia, acessibilidade arquitetônica e atitudinal, adequação postural e empoderamento nas atividades cotidianas.

Nessa trajetória junto a Subdivisão de Acessibilidade, o terapeuta ocupacional vem construindo a importância para que todos os sujeitos pertencentes ao serviço, vislumbrem na ocupação humana, um sentido para planejamento de suas práticas profissionais, a partir da lógica dos diversos espaços que a vida cotidiana das pessoas acontece, reforçando o olhar integral sobre os processos de ser e fazer na academia. Logo, esse profissional irá atentar para o desempenho das ocupações



relacionadas com as atividades de autocuidado, produtividade e lazer dos sujeitos.

Outra relevância observada na prática da Terapia Ocupacional, encontra-se na prática da escuta qualificada, com estratégias que promovam a autorreflexão dos processos do dia a dia, na tentativa de buscar o sentimento de pertencimento no ambiente acadêmico. Tal lógica, parte de que conhecer o presente para delinear o futuro deve ser a meta de cada pessoa, mas o que se é e o que se deseja ser também estão intimamente entremeados ao passado. Então, conhecer o passado favorece entender a atualidade e traçar uma perspectiva de futuro. Conhecer a si mesmo permite lidar melhor com as mudanças entre planos, desejos e realizações (SOARES, p.4, 2014).

Assim, percebe-se a necessidade de difundir tal conhecimento a partir de práticas profissionais que dialoguem com o público-alvo, fazendo uso de metodologias criativas e promovendo o diálogo com o estudante, bem como buscando uma aproximação com a família, a fim de qualificar e ampliar a rede de apoio do estudante para promover a autonomia e a independência no ambiente acadêmico.

Sendo assim, a partir de avaliações e uma escuta qualificada, esse profissional vem contribuindo na acessibilidade atitudinal e arquitetônica dos acadêmicos, estimulando a independência nas Atividades de Vida Diária (AVD) e Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD), autonomia, inclusão social e empoderamento destes estudantes com deficiência no ensino superior (NOGUEIRA e OLIVER, 2018; SOUTO, GOMES, FOLHA, 2018).

## 2.4 ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO

Em 2022 a Subdivisão de Acessibilidade ofertou atendimentos individuais na área da Fonoaudiologia, realizados em sua maioria de forma presencial e quando necessário, de forma *on-line*, por meio da plataforma Google Meet. No primeiro semestre oito estudantes foram atendidos, sendo oferecidos 82 atendimentos. Já no segundo semestre também foram atendidos oito estudantes, totalizando 41 atendimentos.

Ressalta-se que o foco da atuação da Fonoaudiologia não foram os atendimentos individuais, sendo esta apenas uma das ações desenvolvidas. Em sua maioria as ações foram voltadas para atuação mais ampla junto às demais

demandas do setor como: realização de entrevistas iniciais dos estudantes com deficiência, colaboração na elaboração de documentos relacionados a estes estudantes, acolhimento, avaliação, encaminhamentos e orientações a servidores/docentes com deficiência que buscaram o serviço, elaboração de materiais instrutivos, e demandas relacionadas à descrição de imagem e audiodescrição.

A demanda para os atendimentos terapêuticos foi de estudantes que já estavam em terapia e de estudantes novos, encaminhados via coordenação de curso ou por servidores da UFSM. Os atendimentos tiveram como objetivo principal propiciar uma melhora na comunicação, de acordo com a demanda individualizada de cada estudante, mas englobaram, dentre outros aspectos: estimulação da linguagem - compreensiva e expressiva - nas modalidades oral e escrita, atividades articulatórias, exercícios miofuncionais orais e estimulação das habilidades auditivas.

Foi realizada uma entrevista inicial e posteriormente avaliação (alunos novos) ou reavaliação (alunos que já estavam em atendimento) e elaborou-se um planejamento terapêutico individualizado, analisando juntamente com o estudante quais as prioridades do atendimento a serem abordadas no momento, tendo como objetivo abordar questões comunicacionais relacionadas à aprendizagem.

A Fonoaudiologia tem sua atuação voltada para a comunicação humana nas mais variadas dimensões (pesquisa, prevenção, avaliação e terapia fonoaudiológicas na área da comunicação oral e escrita, voz e audição, bem como em aperfeiçoamento dos padrões da fala e da voz).

Sendo assim, esse profissional irá atuar nos aspectos relativos à comunicação (linguagem, fala e audição principalmente) e a relação destes com a aprendizagem, no caso dos estudantes atendidos na Subdivisão de Acessibilidade, visando minimizar ou eliminar, quando possível, barreiras comunicacionais, contribuindo assim, para que a acessibilidade comunicacional ocorra de maneira efetiva.

## 2.5 APOIO À UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL IPÊ AMARELO

A Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo (UEIIA) possui um trabalho voltado às crianças com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais (NEE) devido a fatores de risco biológicos, ambientais e/ou sociais. Para esse

trabalho a UEIIA conta com servidores profissionais de Pedagogia, Educação Especial, Psicologia, Nutrição e Enfermagem.

A fim de contribuir com o trabalho acima citado, desenvolveu-se em 2022, com apoio da Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd) da Universidade Federal de Santa Maria, o Projeto de Ensino intitulado: “O Trabalho Docente Articulado e o Trabalho Multidisciplinar na Educação Infantil”, coordenado pela professora de Educação Especial Cláucia Honnef em parceria com a servidora psicóloga Camila Pires, com colaboração da Subdivisão de Acessibilidade da CAEd/PROGRAD, chefiada em 2022 pela servidora Fabiane Vanessa Breitenbach.

O projeto objetivou promover momentos formativos aos acadêmicos da UFSM através de intervenções com as crianças em turma ou intervenções individualizadas, quando necessário. Também, organizou-se espaços de discussão que abordaram temáticas como teoria da mente, perfil sensorial, dentre outros. Com isso buscou-se também potencializar o pleno desenvolvimento das crianças com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, apoiar acadêmicos com deficiência que recebemos na UEIIA (tanto como estagiários como bolsistas), bem como as demais crianças atendidas pela Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo.

Como apoio a UEIIA, através da parceria com o projeto acima, foi disponibilizado sete bolsistas de graduação das áreas da Educação Especial, Pedagogia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Psicologia. Estas bolsistas assumiram a função de “colaboradoras de mediação” e, construíram vínculos, interagiram e auxiliaram a todas as crianças da turma em que atuaram, muitas vezes tendo um olhar mais específico às crianças com necessidades educacionais especiais devido a alguma deficiência ou outro fator, bem como a acadêmicos bolsistas e estagiários que a Unidade recebe, que possuem deficiência e/ou NEE.

Dessa forma, no que se refere ao trabalho da equipe do projeto, ao longo do ano de 2022, este foi organizado para acompanhar 27 crianças:

- Crianças com diagnóstico:
  - Onze crianças com TEA;
  - Uma criança com Síndrome de Down;
  - Duas criança com Síndrome de Cri Du Chat;
  - Uma criança com Deficiência Intelectual;
  
- Crianças em avaliação:

- Quatro crianças em avaliação para TEA;
- Uma criança em avaliação quanto ao processo de desenvolvimento.
  
- Crianças em observação:
  - Oito crianças em observação quanto ao desenvolvimento e comportamento.

Esse trabalho envolveu um processo de colaboração de e com toda equipe de sala, em que se buscou contribuir nos planejamentos das professoras e/ou estagiárias, com sugestões, bem como nos registros e relatórios das crianças, na confecção de materiais didáticos, além das intervenções realizadas em sala. Realizamos formações mensais e orientações individuais para dialogar sobre a situação que cada acadêmica acompanhava e observava referente às crianças com deficiência e/ou NEE, bem como realizamos uma parceria com a professora Daniela Tônus, do curso de Terapia Ocupacional, que proporcionou uma formação sobre perfil sensorial as participantes do projeto.

Além disso, a partir do apoio a UEIIA através do projeto de ensino anteriormente referido, foram publicados os seguintes trabalhos científicos na JAI/UFSM 2022:

- Desafios no processo formativo como colaboradora de mediação na unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo
- O Papel do colaborador de medicação nas turmas multi-idade da Ipê Amarelo
- Produzindo caminhos: o olhar terapêutico ocupacional visando a promoção do desenvolvimento das crianças em uma turma multietária
- O trabalho docente articulado e o trabalho multidisciplinar na educação infantil
- Acolhimento de crianças com necessidades especiais na educação infantil: vivências em turma multietária
- Interação em turmas multi-idade e o potencial comunicativo de uma criança com transtorno do espectro autista - TEA

Ainda, considerando as demandas do público atendido, no mês de março e abril de 2022 foi realizada uma ação da Fonoaudiologia na Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo, que consistiu na avaliação de cinco alunos com demanda de

linguagem (atraso no desenvolvimento da linguagem/fala, fala com trocas de fonemas, etc).

As crianças foram avaliadas no ambiente escolar (2 a 3 sessões em média com cada uma) totalizando 15 atendimentos. Com duas crianças foi realizada apenas uma sessão por motivo de falta à escola. Após a avaliação foi realizada uma devolutiva ao responsável.

## 2.6 ORIENTAÇÃO ÀS COORDENAÇÕES DE CURSOS E PROFESSORES

A Subdivisão de Acessibilidade, visando a acessibilidade pedagógica na UFSM, também atua elaborando orientações às coordenações de cursos e professores. Essas orientações são encaminhadas, via memorando, através do PENSIE para as coordenações de curso. Durante o ano letivo de 2022 foram encaminhados diversos memorandos informativos sobre os estudantes.

No primeiro semestre foram enviados os seguintes memorandos:

- 25 memorandos informando sobre ingresso de estudantes com deficiência;
- 43 memorandos com sugestões de adaptações curriculares;

Já no segundo semestre foram enviados os seguintes memorandos:

- 14 memorandos informando sobre ingresso de estudantes com deficiência;
- 60 memorandos com sugestões de adaptações curriculares.

## 2.7 REUNIÕES COM COORDENAÇÕES DE CURSOS E PROFESSORES

Faz parte do acompanhamento didático-pedagógico, realizado pela Subdivisão de Acessibilidade, a realização de reuniões com coordenações de curso, com colegiados, com professores ou grupos de professores. Esse trabalho ocorre também junto a outros setores da instituição, inclusive com familiares e com outros profissionais que acompanham o estudante, dependendo das demandas identificadas. Essas atividades visam esclarecer aspectos gerais referentes à inclusão dos estudantes e orientar frente a situações específicas de cada caso. Durante o ano de 2022, foram realizadas as seguintes reuniões.

Reuniões com coordenações de cursos e professores: 22 reuniões;

Reuniões com professores: 21 reuniões;

Reuniões com outros servidores da instituição: 27 reuniões;

## 2.8 ADAPTAÇÕES DE TEXTOS E MATERIAIS DE ESTUDO

Junto a página da Subdivisão de Acessibilidade, encontra-se um *link* para solicitação de adaptação de textos, que podem ser solicitados tanto pelos docentes quanto pelos próprios estudantes demandantes do serviço. De modo geral, a adaptação de textos é necessária para estudantes que utilizam softwares leitores de tela e por isso precisam que os materiais estejam em formatos acessíveis, é o caso de estudantes cegos e alguns casos de dislexia.

No ano de 2022, 05 estudantes cegos foram atendidos através da adaptação de materiais. As adaptações solicitadas foram:

- Conversão de livros para PDF pesquisável ou Word;
- Conversão das tabelas presentes nos livros/textos para planilhas do Excel;
- Conversão de artigos, capítulos de livros, originalmente em formato de imagem, para Word ou PDF pesquisável;
- Conversão/adaptação de slides;
- Descrições de imagens e vídeos;
- Elaboração de maquetes e outros materiais táteis.

## 2.9 ENCAMINHAMENTO PARA OUTROS ATENDIMENTOS

Os estudantes que apresentaram, durante os atendimentos, demandas relativas às questões de saúde mental, foram encaminhados para avaliação e atendimento junto a CAEd. Esse encaminhamento se dá mediante preenchimento de formulário na página do referido setor.

Ainda, estudantes que demandam algum outro serviço mais específico que é ofertado pela instituição, são encaminhados e/ou orientados a buscar o atendimento, é o caso de monitorias na Central de Tutorias do CCNE, monitorias de apoio a leitura de textos acadêmicos e de apoio às tecnologias digitais na Subdivisão de Ações Afirmativas Sociais, Étnico-raciais e Indígenas, Curso Potencializando a Aprendizagem na Subdivisão de Aprendizagem.

### 3 AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SETOR

#### 3.1 PRODUÇÕES DE MATERIAIS INSTRUTIVOS

Durante o ano letivo de 2022 foi dado seguimento à elaboração de diversos materiais instrutivos (Guias) visando qualificar o processo de ensino-aprendizagem de estudantes com deficiência na Educação Profissional e Superior. Esses guias serão disponibilizados em formato digital e ficarão disponíveis no site e redes sociais do setor, além de serem enviados por email às coordenações dos cursos.

Abaixo segue a lista dos materiais desenvolvidos no ano de 2022:

##### **Publicados:**

1. Estudantes com cegueira na Educação Superior: Alternativas e Adaptações Pedagógicas;
2. Estudantes com deficiência auditiva na Educação Superior - Como favorecer a comunicação e a aprendizagem;
3. O estudante com Altas Habilidades/Superdotação na Educação Profissional e Superior;

##### **Em fase de finalização:**

4. Deficiência intelectual na Educação Profissional e Superior: Alternativas e Adaptações Pedagógicas;
5. Estudantes surdos na Educação Superior - Conceitos, alternativas e adaptações pedagógicas;
6. Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Educação Profissional e Tecnológica e na Educação Superior - Alternativas e adaptações Curriculares;
7. TDAH - Estratégias para melhorar a aprendizagem na Educação Superior.

#### 3.2 DESCRIÇÃO DE IMAGENS

Uma das ações desenvolvidas pela equipe da Subdivisão de Acessibilidade é a Descrição de Imagem.

A Descrição de Imagem é um recurso que permite a visualização de imagens por pessoas com deficiência visual, pode ser feita por qualquer pessoa, com ou sem capacitação, no tempo, jeito e perspectiva que entender melhor, tentando responder à pergunta “como você descreveria essa imagem para uma pessoa cega?”.

A Audiodescrição é um recurso mais elaborado, com diretrizes específicas e que demanda capacitação e consultoria de um profissional cego com experiência na área. No momento o colega que realizava a consultoria encontra-se cedido para outra instituição, impossibilitando assim, a realização desta atividade.

Na Subdivisão de Acessibilidade desenvolvemos Descrições de Imagens, tanto nos materiais de divulgação da CAEd, quanto de outros setores da Universidade, quando solicitado, além de materiais didáticos utilizados em aula. Abaixo descrições realizadas no ano letivo de 2022:

- Card divulgação palestra “Adaptação de materiais didáticos para alunos com Deficiência Visual/Cegueira”;
- Guia “Estudantes com cegueira na Educação Superior: Alternativas e Adaptações Pedagógicas”;
- Guia “O estudante com Altas Habilidades/Superdotação na Educação Profissional e Superior”;
- Cards Informativos da Caed para site;
- Guia “Estudantes com deficiência auditiva na Educação Superior - Como favorecer a comunicação e a aprendizagem”;
- Cards divulgação prorrogação seleção bolsistas de pós graduação;
- Card de divulgação “Curso de Libras” -Básico e Intermediário”;
- Documentário “Freenet” - de professora do Curso de Jornalismo - 1h34min;
- Capa do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) - modelo - da UFSM;
- Card de divulgação Grupo de saúde Caed;
- Card “Você já foi atendido(a) pela CAED?”
- Revisão descrições dissertação Ana Paula Soares Muller;
- Revisão TCC - Acessibilidade de publicações científicas digitais - Boas práticas para autores e gestores - Jamir Gonçalves Ferreira;
- Card de divulgação curso de Audiodescrição - “Transformando imagens em palavras e palavras em imagens mentais”;
- Card Divulgação Serviço de Emergência Universitário - SEU;
- Diversos posts informativos do setor para as redes sociais.



### 3.3 SERVIÇO DE TRADUÇÃO/INTERPRETAÇÃO EM LIBRAS

Durante os semestres letivos de 2022 os servidores Tradutores e Intérpretes de Libras da Subdivisão de Acessibilidade atenderam 14 pessoas surdas, entre servidores e estudantes.

Além do atendimento que envolve a interpretação de aulas, os Tradutores e Intérpretes de Libras também atuam em outras atividades na instituição, visando garantir a acessibilidade comunicacional para as pessoas surdas, dentre elas destacam-se:

- interpretação em reuniões de Departamento, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE), do Conselho Universitário, dentre outras em que haja a participação de pessoas surdas;
- interpretação em diversos eventos: palestras, lives, congressos, seminários, simpósios etc;
- interpretação em bancas de defesa de trabalhos de final de curso, mestrado e doutorado;
- Interpretação em formaturas;
- Gravação de vídeos institucionais.

### 3.4 AÇÕES DE ATENÇÃO AOS SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA

Durante o ano de 2022 alguns servidores com deficiência foram atendidos pela Subdivisão de Acessibilidade.

Para uma servidora com deficiência visual foi realizada avaliação da acessibilidade do ambiente laboral, apresentadas adaptações e o empréstimo de uma lupa eletrônica.

Outra servidora com deficiência visual foi assistida pelo setor, sendo realizada a avaliação de ambiente laboral e das atribuições que a servidora consegue desempenhar, tendo como resultado um relatório que foi entregue para a chefia do setor. Ainda, complementarmente foram realizados treinos do uso da bengala, orientação e mobilidade.

Por solicitação de um setor, que recebeu um servidor com deficiência, foi realizada avaliação das condições de acessibilidade no cargo e no ambiente laboral do servidor e posteriormente elaboração de relatório tramitado à chefia solicitante.

Os docentes surdos da UFSM, que são lotados no Departamento de Educação Especial, foram assistidos durante o ano por tradutores intérpretes de Libras, disponibilizados em horários específicos sem necessidade de agendamento prévio.

Ainda, durante todo esse ano letivo, seguimos realizando o acompanhamento de um servidor, professor da UFSM, desenvolvendo as seguintes atividades: lançamento da ementa da disciplina, das aulas e notas no Portal do Professor; organização das disciplinas no Moodle (conteúdos e atividades avaliativas); comunicação com os alunos das turmas pela plataforma Moodle, envio de mensagens informando sobre postagens e os prazos; comunicando o professor sobre o recebimento de alguma mensagem dos estudantes. Essas atividades aconteceram semanalmente, conforme as aulas foram sendo ministradas.

### 3.5 PARTICIPAÇÃO EM DISCIPLINAS, PALESTRAS E COLABORAÇÃO EM PESQUISAS ACADÊMICAS

A equipe da Subdivisão de Acessibilidade também participa, quando solicitada, de ações promovidas pelos professores e coordenadores de cursos da UFSM. Essas atividades informam sobre as ações desenvolvidas pelo setor no que se refere ao ingresso e permanência de estudantes com deficiência na universidade. Qualquer servidor da universidade pode solicitar a colaboração da Subdivisão de Acessibilidade para desenvolver atividades que englobam estes temas.

Ainda, considerando a longa experiência da UFSM na inclusão de pessoas com deficiência na Educação Profissional e Superior, frequentemente somos convidados a participar de eventos de outras instituições. Abaixo segue um resumo das atividades realizadas no ano letivo de 2022:

- Oficina de Audiodescrição, realizada pelas servidoras Ana Paula S. da Silva e Fernanda Taschetto (lotada no centro de Educação), no formato *on-line*, na Disciplina de Laboratório de Comunicação Acessível nas Organizações, no dia 23 de junho de 2022, do Curso de Relações Públicas Bacharelado, da Universidade Federal de Santa Maria, Campus Frederico Westphalen, num

total de 6h.

- Nos dias 28 e 30 de junho as servidoras Fabiane Vanessa Breitenbach e Ana Paula S. da Silva receberam estudantes do curso de Terapia Ocupacional para apresentação do setor.
- No dia 30 de junho a servidora Fabiane concedeu entrevista para estudantes do curso de Tecnologia da Informação.
- Em 12 de agosto o setor recebeu uma turma do curso de Artes Visuais para apresentação do setor.
- A servidora Fabiane Vanessa Breitenbach concedeu palestra para uma turma do curso Técnico em Agropecuária do Colégio Politécnico da UFSM.
- No dia 15 de setembro a servidora Fabiane realizou uma apresentação da CAEd na semana da calourada do Centro de Educação.
- Em 15 de outubro a servidora Fabiane realizou palestra para uma turma do curso de Jornalismo, campus de Frederico Westphalen.
- A servidora Fabiane participou da gravação de uma reportagem da RBS TV sobre a formação de um estudante com deficiência intelectual no curso de Arquivologia da UFSM.
- Em 20 de outubro a servidora Fabiane participou como painelistas na mesa “Políticas e Direitos das Pessoas com Deficiência” no 7º Fórum de Ações Afirmativas das Instituições Federais da Região Sul.
- No dia 23 de novembro foi realizada a palestra “Subdivisão de Acessibilidade da UFSM e as ações no Colégio Politécnico”, ministrada pela servidora Fabiane.
- A servidora Fabiane participou do lançamento do Programa Segundo Tempo Universitário e Paradesporto do CEFD, realizado em 23 de novembro.
- Em 06 de janeiro de 2023 a servidora Fabiane realizou palestra para uma turma do Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissional.
- Em 11 de janeiro de 2023 a servidora Fabiane participou do programa Gritos do Silêncio da emissora de rádio da UFSM.
- No dia 31 de janeiro de 2023 a servidora Fabiane participou de uma reunião com professores do Curso de Museologia da UFRGS, relatando juntamente com o professor Danilo Barbieri, a experiência da UFSM com o processo de inclusão de um estudante com deficiência intelectual.

- O setor colaborou com a pesquisa de TCC da estudante Melissa de Moraes Peres do curso de Produção Editorial.

No mesmo viés, a Subdivisão de Acessibilidade vem se constituindo campo de pesquisas acadêmicas, de graduação e pós-graduação, tanto para pesquisadores internos à UFSM como externos, fornecendo entrevistas, respondendo questionários, realizando testagens de produtos, fornecendo dados estatísticos e colaborando no estabelecimento de contato entre pesquisadores e estudantes com deficiência. No ano letivo de 2022 colaboramos com diversas pesquisas acadêmicas, tanto da UFSM como de outras Instituições.

## 4 PROJETOS

### 4.1 PROJETO “A INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR: ALTERNATIVAS E ADAPTAÇÕES PEDAGÓGICAS”

A Subdivisão de de Acessibilidade possui como prática a oferta de cursos, palestras e rodas de conversa. A partir de 2020 esses eventos foram reorganizados e ofertados no formato *on-line* como ações do Projeto **“A Inclusão de estudantes com deficiência na Educação Profissional e Superior: alternativas e adaptações pedagógicas”**, número 055707. Avaliamos que esse formato se mostrou mais inclusivo, pois permitiu que pessoas de diversas instituições, inclusive de outros estados da federação, participassem dos nossos eventos.

Em 2022 as atividades foram divulgadas pelas redes sociais e página da CAEd, bem como por e-mail para as coordenações de cursos. As inscrições foram realizadas através de formulário do Google Forms e as palestras através da plataforma Google Meet. Os cursos de Introdução à Audiodescrição e Capacitação Básica de Braille ocorreram de forma presencial. Os participantes receberam certificado, disponibilizado no Portal de Certificados da UFSM, totalizando 182 participantes nos eventos promovidos.

Abaixo a listagem dos eventos e respectivo número de participantes:

1. Palestra “Autismo na Educação Superior” - 48 participantes;
2. Palestra “Estratégias para apresentar trabalhos acadêmicos com mais assertividade” - 78 participantes;
3. Palestra “Altas Habilidades/Superdotação na Educação Superior: identificação e potencialização da aprendizagem” - 34 participantes
4. Capacitação Básica de Braille (12h) - 5 participantes
5. Curso de “Introdução à Audiodescrição: Traduzindo imagens em palavras e palavras em imagens mentais”, ministrado pela servidora Fernanda Taschetto. O curso contou com cinco aulas presenciais, totalizando 25 horas de curso, das quais participaram estudantes e servidores de diferentes áreas e setores da UFSM. Ao longo das aulas foram abordados vários aspectos referentes à

Audiodescrição, tais como: definição, origem, público-alvo, exemplos de audiodescrição, diretrizes e orientações para os alunos realizarem a audiodescrição corretamente. Os participantes puderam colocar em prática o recurso por meio de exercícios semanais. O curso teve 29 inscritos e destes, 17 concluíram o curso.

#### 4.2 PROJETO "PROGRAMA INSTITUCIONAL LIBRAS ON" - 2ª edição

O projeto *Programa Institucional Libras ON - 2ª edição*, está na sua segunda edição, sob número 056356. O projeto é ofertado pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), por meio da Coordenadoria de Ações Educacionais. O objetivo é promover a interação entre ouvintes e surdos que se comunicam em Libras.

No primeiro semestre de 2022 foram realizados o curso Básico e o curso intermediário de Libras na modalidade presencial. Para o curso básico de Libras foram selecionados todos os 24 alunos inscritos e 17 concluíram o curso. É necessário que os cursistas tenham no mínimo 75% de frequência da carga horária total (30 horas) e tenham resultado satisfatório no decorrer dos assuntos ministrados. O conteúdo programático do curso básico de Libras abordado foi: Teoria – terminologias e conceitos acerca da pessoa surda e a Língua de Sinais; Saudações; Alfabeto Manual; Números; Parâmetros da Libras; Calendário; Família; Classificadores; Cores; Verbos; Horas; Estações do ano; Alimentos; Pronomes, Transportes, Sinais da área da Saúde, e Avaliação final.

Já na turma do curso Intermediário de Libras foram selecionados todos os 8 inscritos. Ao final do curso, os alunos que obtiveram 75 % de frequência da carga horária de 30 horas e desempenho satisfatório foram aprovados. Dessa forma, 6 alunos concluíram o curso. Nesse curso os assuntos contemplados foram: Revisão de vocabulário (família, alimentos, verbos, horas), Parâmetros da Libras, Atividades práticas com diálogos em Libras, Verbos e produção de frases em Libras, Classificadores e expressões faciais, Contrastes entre a Libras e a Língua Portuguesa, Diálogos com sinais da área da saúde, Diálogos com sinais da área da educação, Surdocegueira e interpretação háptica, Tradução/interpretação da Língua Portuguesa na modalidade oral para Libras, Tradução/interpretação da Libras para a Língua Portuguesa na modalidade oral e Avaliação final.

No segundo semestre, foram ofertadas turmas de nível básico e intermediário

novamente, no entanto, não tiveram inscritos suficientes para efetivar a formação das turmas. Portanto, no segundo semestre de 2022 não houve a realização do curso de Libras.

Em janeiro de 2023 foi realizado um curso de capacitação em Libras na área da saúde. Esse curso foi oferecido em parceria com a Unidade de Desenvolvimento de Pessoas UDP/HUSM. Para este curso, foram selecionados todos os 39 servidores inscritos do Hospital Universitário de Santa Maria - HUSM. Participaram 15 alunos, no entanto, somente 10 concluíram com a frequência mínima de 75% de frequência da carga horária total (8 horas). Foram realizados 4 encontros de duas horas em cada aula. O conteúdo programático do curso foi: Teoria – terminologias e conceitos acerca da pessoa surda e a Língua de Sinais; Saudações; Alfabeto Manual; Números; Sinais da área da saúde, higiene, sexualidade, verbos e atividades práticas, conversação e diálogos em Libras.

## 5 PROJETOS E DEMAIS AÇÕES COMO COLABORADOR

### 5.1 PROJETO MÃOS LIVRES

O Projeto Mãos Livres/UFSM, coordenado pela profa. Melânia de Melo Casarin, tem o objetivo de pesquisar sobre a produção de artefatos culturais bilíngues promovendo a construção do conhecimento da população surda brasileira.

O projeto Mãos Livres possui quatro interfaces:

- LIVROS BILINGUES – Os livros são apresentados em formato impresso e digital. Abordam literatura popular e literatura erudita.
- ARTEFATOS EDUCATIVOS EM LIBRAS – Livros, apostilas, jogos, objetos de aprendizagem, mapas geográficos, etc.. Artefatos que tratam sobre diferentes áreas do conhecimento como Matemática, Geografia, Historia, Preservação da cultura tradicional.
- VIDEOS DE LITERATURA EM LIBRAS – Vídeos em Libras sobre temas científicos, filosóficos e culturais contemporâneos. E vídeos com interpretação, tradução e/ou dramatização de Lendas, Mitos e Contos Clássicos Nacionais e Internacionais.
- VIDEOS DE NARRATIVAS DE VIDA EM LIBRAS – Narrativas sinalizadas em Libras com protagonistas surdos relatando suas histórias de vida. Vídeos sobre personagens surdos da comunidade surda nacional e internacional.

No ano de 2022 a equipe de Tradutores e Intérpretes de Libras participantes do Projeto “Mãos Livres” participou de diversas reuniões para discussão, estudo e organização das atividades referentes ao projeto, produção de artefatos acessíveis às pessoas com deficiências. As ações desenvolvem-se através de:

- Reunião de estudo, organização e planejamento dos roteiros dos vídeos sobre o livro “O Segredo dos Dinossauros”;
- Produção da glosa da narrativa do livro “O Segredo dos Dinossauros”;
- Gravação do vídeo do livro “O Segredo dos Dinossauros”;
- Ilustração e diagramação do livro “Antônio o Viajante”.



## REFERÊNCIAS

MACHADO, A. P. R.; KONIG, F. R.; MENEZES, R. S.; OLIVEIRA, G. P. Inclusão e Educação e Educação Infantil: Experiência do Atendimento Educacional Especializado realizado no UEIIA. In: **Práticas Formativas e Pedagógicas na Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo - UFSM**: Narrativas docentes. 1ed. Santa Maria: Colégio Técnico Industrial e UEIIA/UFSM, 2019, v. 01, p. 01-218.

NOGUEIRA, L. de F. Z.; OLIVER, F. C. Núcleos de acessibilidade em instituições federais brasileiras e as contribuições de terapeutas ocupacionais para a inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior. **Cad. Bras. Ter. Ocup.**, São Carlos, v. 26, n. 4, p. 859-882. 2018.

SOARES, L. B. T. In: CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. **Terapia Ocupacional; fundamentação e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SOUTO, M. S. de; GOMES, E. B. N.; FOLHA, D. R. da S. C. Educação Especial e Terapia Ocupacional: Análise de interfaces a partir da Produção de conhecimento. **Rev. Bras. Ed. Esp.**, Marília, v.24, n.4, p.583-600. 2018.